

## LIGA ACADÊMICA DE PSIQUIATRIA DA GRANDE DOURADOS

### Área temática: Saúde

Thiago Pauluzi Justino<sup>1</sup> Amanda Duarte<sup>2</sup>; Ana Beatriz dos Santos  
Matsubara<sup>2</sup>; Beatriz Gon Perez  
Nardoque<sup>2</sup>; Igor de Almeida Balduino Leite<sup>2</sup>; Isabelle Serafin Monte<sup>2</sup>

### RESUMO

A Liga Acadêmica de Psiquiatria da Universidade Federal da Grande Dourados foi fundada no ano de 2014 e possui como objetivo central aprofundar conhecimentos relacionados à disciplina de psiquiatria no meio acadêmico. Suas atividades são realizadas por meio de aulas teóricas e eventos externos à universidade os quais são abertos ao público, como “Cinepsiquiatria”, ações sociais e simpósios. Tais aulas são executadas quinzenalmente e abordam assuntos relevantes à psiquiatria (e muitas vezes a psicologia), a fim de se ampliar os saberes de seus membros em relação a essa área da saúde que muitas vezes durante a graduação não é explorada satisfatoriamente. No “Cinepsiquiatria”, filmes relacionados à temática da liga são exibidos e debatidos de forma ampla, integrando-se discentes, docentes e membros da comunidade que desejem participar, tentando-se, assim, integrar cultura, arte e saúde. As ações sociais por sua vez, são eventos que prezam essencialmente pela disseminação de conhecimento e conscientização da população, e muitas vezes se associam a datas como “Setembro Amarelo” e “Abril Azul” – mês da prevenção ao suicídio e da conscientização do Autismo respectivamente – a fim de se efetuar esses objetivos. Além disso, a liga, por meio de seus simpósios anuais, discute temas relevantes à formação acadêmica do estudante de Medicina e de outros cursos e de interesse da comunidade. Os assuntos abordados são majoritariamente relacionados à saúde mental e, por meio de palestras, debates e recursos audiovisuais, proporcionam intercâmbio de informações e conhecimentos entre docentes, discentes e demais interessados, integrando-se, dessa maneira, sociedade e meio acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** cinepsiquiatria, ação social, simpósio.

### 1 INTRODUÇÃO

A Liga Acadêmica de Psiquiatria (LAP) é um projeto de extensão composto por um grupo de acadêmicos do curso de Medicina sob a coordenação de professores da UFGD. Tem como objetivo aprofundar os estudos sobre saúde mental, dedicando-se a aproximar a teoria da prática na medicina e na psiquiatria, além de promover conscientização da comunidade em geral sobre tal área por meio de ações sociais.

Desde 2014, quando foi fundada, a liga auxilia na formação acadêmica a

partir de experiências práticas, além de aulas teóricas, participação e organização de eventos científicos. São promovidas aulas teóricas quinzenais ministradas por profissionais das áreas da psiquiatria e da psicologia, sobre temas diversos que interessam os participantes, principalmente os mais prevalentes na prática médica diária. Além disso, há o “Cinepsiquiatria”: sessões com apresentação de filmes com alguma abordagem da saúde mental e posterior discussão entre os ligantes e psiquiatras convidados. A liga também organiza e participa de ações sociais, como Setembro Amarelo, mês da prevenção do suicídio, e o Abril Azul, mês da conscientização sobre o autismo. Ademais, organiza eventos, como os simpósios de saúde mental, que são realizados desde 2015, e abordaram temas como depressão, ansiedade e dependências.

## **2 DESENVOLVIMENTO 2 1 SIMPÓSIOS DE SAÚDE MENTAL**

O Simpósio de Saúde Mental é um evento promovido pela Liga Acadêmica de Psiquiatria com o objetivo de discutir temas relevantes para a formação de acadêmicos de medicina e de outros cursos, além da comunidade de um modo mais amplo. Os temas, sempre relacionados à saúde mental, por meio de palestras, debates e recursos audiovisuais, proporcionam intercâmbio de informações e conhecimentos entre docentes, discentes e demais interessados, de forma interdisciplinar. Foram trazidos palestrantes da cidade de Dourados, além de vários outros de outras universidades, de forma a enriquecer o debate. Também são realizadas apresentações culturais na abertura do evento e durante os intervalos entre as programações.

## **2 2 SETEMBRO AMARELO**

No dia 30 de setembro de 2017, a Liga Acadêmica de Psiquiatria da Universidade Federal da Grande Dourados realizou uma ação social no Shopping Avenida Center, na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul com o tema “Setembro Amarelo: Conscientização a respeito do suicídio”, em virtude da campanha

1

2

Coordenador do curso de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) thiagojustino@gmail.com  
Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Setembro Amarelo, promovida neste mês pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e pelo Conselho Federal de Medicina (CFM).

Os objetivos visados pela liga foram esclarecer os fatores e comportamentos de risco ligados ao suicídio, explicar o conceito de ideação suicida e desfazer o tabu existente sobre o tema (FIGUEIRA,2003) através do diálogo com a população douradense que frequentou o Shopping Avenida Center neste dia. Os ligantes foram orientados previamente através de uma aula a respeito do assunto e também, através da leitura de artigos e do material disponibilizado pela ABP.

Dados mostram que 10.653 óbitos ocorreram devido ao suicídio em 2014, dos quais 905 ocorreram na Região Centro-Oeste e, destes, 204 ocorreram no Mato Grosso do Sul (DATASUS, 2018). Sendo assim, cabe reafirmar a importância da abordagem do tema, de levar a discussão e a prevenção até a população (MOREIRA, 2015)

### **2 3 ABRIL AZUL**

No dia 7 de Abril de 2018, Dia Mundial da Saúde, a LAP-UFGD, em parceria com outras ligas acadêmicas, realizou uma ação social no Shopping Avenida Center na cidade de Dourados, Mato Grosso do Sul, com o tema: “Conscientização Sobre o Autismo”. Tal evento se deu em razão da campanha Abril Azul, a qual é amplamente divulgada neste mês e que surgiu a partir de um decreto da Organização Mundial da Saúde em 2008 instituindo o dia dois de abril como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo.

O objetivo principal da ação desenvolvida pela liga constituiu-se em levar informações básicas acerca do Transtorno do Espectro Autista (TEA) para uma parcela da população douradense a fim de se disseminar maior esclarecimento a respeito dessa patologia e dar suporte a luta de movimentos científicos e sociais (BRENTANI et al, 2013).

Desse modo, a ação foi pensada e realizada em local de grande circulação de pessoas por meio de panfletagem e explicações individuais a respeito do TEA. Previamente cada membro da LAP foi instruído e capacitado com relação ao tema a partir da leitura de artigos científicos a fim de se proporcionar maior preparo para divulgação de importantes informações.

<sup>1</sup> Coordenador do curso de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) thiagojustino@gmail.com <sup>2</sup>

Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Foi possível notar a grande incidência de indivíduos que já tiveram algum contato com algum pertencente do espectro autista, em concordância com os fatos de que 1 a cada 160 crianças possuem um transtorno do espectro autista (Secretaria de Saúde de São Paulo, 2014).

## **2 4 CINEPSIQUIATRIA**

O CinePsiquiatria é uma das atividades extracurriculares promovidas pela Liga Acadêmica de Psiquiatria da UFGD, com o objetivo de discussão de temas psiquiátricos relevantes por meio de obras cinematográficas. Já foram realizados dois eventos de CinePsiquiatria.

No dia oito de dezembro de 2017, foi realizado o primeiro CinePsiquiatria. O filme assistido foi *Elle* (“*Elle*” - 2005), que trata de Michèle, uma executiva-chefe de uma empresa de videogames vítima de estupro e de ameaças posteriores ao ataque. Ocupando uma posição de liderança em um ambiente predominantemente masculino, ela sofre diariamente a discriminação de gênero e o assédio no trabalho, e posteriormente sofre violência sexual – violência a qual marca de forma profunda suas vítimas (SOUZA, 2013).

No dia vinte e três de abril de 2018, foi realizado o segundo CinePsiquiatria. O filme escolhido foi “*Vida, Animada*” (“*Life, Animated*” - 2016). O documentário conta a história de Owen, um jovem adulto de 23 anos diagnosticado com autismo, que se comunica com a sua família e interage com o mundo por meio de animações da Disney.

Dessa maneira, percebe-se que filmes e documentários assumem funções ímpares como recursos pedagógicos na capacitação de acadêmicos (SOUZA, 2017), e que, a partir deles, é possível alunos e professores discutirem a respeito da temática retratada, questionando os aspectos mais relevantes das obras sob o ponto de vista psiquiátrico.

## **2 5 QUESTIONÁRIO SOBRE A SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA**

Em agosto de 2017, a Liga Acadêmica de Psiquiatria, em parceria com o Centro Acadêmico Camilo Ermelindo da Silva, realizou um questionário voluntário,

<sup>1</sup> Coordenador do curso de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) thiagojustino@gmail.com <sup>2</sup>

Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

anônimo e randomizado, via Google Forms, entre os estudantes, objetivando obter dados acerca do tema entre os acadêmicos e também promover o debate a seu respeito. Obteve-se o total de 114 respostas ao questionário. O questionário foi utilizado para nortear as futuras ações de promoção de saúde mental entre os estudantes de medicina.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÕES

A partir das atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Psiquiatria, e a partir de avaliações informais feitas pelos próprios participantes das atividades, percebe-se a função de difundir o conhecimento dessas atividades, tanto entre os acadêmicos como entre os demais participantes, sejam eles da comunidade acadêmica ou da sociedade em geral, como transeuntes de comércios locais.

Ao realizar eventos, tais como os Simpósios de Saúde Mental, percebe-se que, a partir da abordagem interdisciplinar e com diferentes recortes do tema, que tanto acadêmicos como demais participantes podem refletir sobre o tema e adquirir novas informações de uma forma não convencional, enriquecendo tanto o debate no meio acadêmico como fora deste. O mesmo processo, em menor escala, se dá no “Cinepsiquiatria”, em que os temas debatidos são interdisciplinares e buscam fomentar a discussão entre os acadêmicos. Por sua vez, os eventos de conscientização, como o Setembro Amarelo e o Abril Azul, também cumprem sua função de multiplicação de conhecimentos entre a sociedade.

Percebeu-se, por parte dos alunos que promoveram a ação, considerável desconhecimento prévio da população. É nesse sentido que tais ações atuam, difundindo informações acadêmicas de forma acessível e sanando dúvidas e questionamentos que porventura surjam, além de, muitas vezes, indicar atendimento médico especializado (promoção de saúde).

Já no caso da pesquisa sobre a saúde mental dos estudantes de medicina, também objetivou-se obter maiores informações acerca do tema, por meio de um questionário randomizado e anônimo, ainda que de maneira informal.

<sup>1</sup> Coordenador do curso de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) thiagojustino@gmail.com <sup>2</sup>

Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades realizadas pela Liga Acadêmica de Psiquiatria têm, em comum, o objetivo de promover tanto entre os ligantes como entre a comunidade acadêmica e a comunidade em geral maior conhecimento e troca de experiências relativamente a transtornos mentais. Dessa forma, percebe-se que, de diferentes maneiras, os objetivos de cada atividade foram cumpridos. Os Simpósios de Saúde Mental tiveram público de aproximadamente 250 ouvintes, aumentando, dessa forma, as informações e compreensão sobre estas. Relativamente às ações sociais realizadas junto à população, como o Setembro Amarelo e o Abril Azul, também percebeu-se o aumento do entendimento da população em geral acerca do tema e a troca de experiências com os acadêmicos, com maior foco na explicação de dúvidas e questionamentos. Quanto ao “Cinepsiquiatria”, a utilização de recursos audiovisuais para atingir o objetivo de troca de informações e esclarecimento de questionamentos também foi considerada bem-sucedida pelos próprios ligantes participantes. Já em relação à pesquisa feita entre os acadêmicos quanto à saúde mental, o objetivo foi cumprido em relação a nortear as ações dentre os próprios estudantes.

#### REFERÊNCIAS

- BRENTANI, H.; PAULA, C. S.; BORDINI, D.; ROLIM, D.; SATO, F.; PORTELESE, J.; PACIFICO, M. C. Autism spectrum disorders: an overview on diagnosis and treatment. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 35, n. 1, p.62-72, 2013.
- FIGUEIRA, I.; e MENDLOWICZ, M. Diagnóstico do transtorno do estresse pós-traumático. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, São Paulo, v. 25, n.1, p. 12-16, 2003.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS **Tecnologia da Informação a Serviço do SUS**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/ext10MS.def>. Acesso em: 29 abr. 2018.
- MOREIRA, L. C. O.; BASTOS, P. R. H. O. Prevalência e fatores associados à ideação suicida na adolescência: revisão de literatura. **Psicologia Escolar Educacional**, Maringá, v. 19, n. 3, p. 445-453, 2015.
- SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO PAULO. **Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. Disponível em:

<sup>1</sup> Coordenador do curso de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) thiagojustino@gmail.com <sup>2</sup> Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

<http://www.psiquiatriainfantil.com.br/arquivos/textos/protocoloEstado-SP-TEA.pdf>.  
Acesso em 26 de abril de 2018.

SOUZA, L. P. S.; BARBOSA, B. B.; SILVA, C. S. de O. e, SOUZA, A. G. de; FERREIRA, T. N.; & SIQUEIRA, L. das G. Prevalência de transtornos mentais comuns em adultos no contexto da Atenção Primária à Saúde. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**, Porto, v. 10, n. 18, p. 59-66, 2017.

<sup>1</sup> Coordenador do curso de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) thiagojustino@gmail.com <sup>2</sup>

Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)